

CORAL ENCANTO : Influências musicais no IFSULDEMINAS - campus Inconfidentes

Hérciles G. de ARAÚJO¹; Flaviane Ap. de SOUSA²

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo apresentar as atividades realizadas pelo projeto "Coral enCanto", aprovado em editais elaborados pela Pró Reitoria de Extensão do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) - campus Inconfidentes nos anos de 2013 a 2016. O coral busca promover o acesso à música em suas diferentes potencialidades, estimulando em seus integrantes, a pesquisa técnico-vocal, promovendo cultura e crescimento profissional em uma rede federal de ensino e na comunidade que a cerca.

1.INTRODUÇÃO

O Coral enCanto iniciou suas atividades no início de 2013, sendo um grupo em construção, no qual o entusiasmo pela música é valorizado tanto quanto as habilidades musicais e vocais. O repertório do grupo é composto por músicas de diferentes estilos e gêneros, desde músicas do conhecimento erudito à música popular brasileira. No ano de 2013 o Coral contou com a regência da Maestrina Francis Cláudia Guimarães, em 2014 passou a desenvolver suas atividades sob a regência da Maestrina Fernanda Ferraz. Desde fevereiro de 2016 conta com a regência do Maestro Roberto Mariano.

O Coral busca através de suas ações socializar e estimular a pesquisa técnico-vocal e de repertório de seus integrantes, no sentido de que cada coralista adquira consciência do seu papel, enquanto agentes que participam de uma instituição que tem um papel social, cultural e artístico.

Como nos diz Fucci Amato:

O coral configura-se como uma prática musical exercida e difundida nas mais diferentes etnias e culturas. Por apresentar-se como um grupo de aprendizagem musical, desenvolvimento vocal, integração e inclusão social, o coro é um espaço constituído por diferentes relações interpessoais e de ensino-aprendizagem, exigindo do regente uma série de habilidades e

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) – campus Inconfidentes; Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas. E-mail: hericlesbio@gmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) – campus Inconfidentes; Professor EBTT de Química. E-mail: flaviane.sousa@ifsuldeminas.edu.br

competências referentes não somente ao preparo técnico musical, mas também à gestão e condução de um conjunto de pessoas que buscam motivação, aprendizagem e convivência em um grupo social. (FUCCI AMATO, 2007, p. 75).

Deste modo o coral enCanto busca promover a música no IFSULDEMINAS – campus Inconfidentes, uma instituição de ensino preocupada com o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural de seus membros, visto que esse é um grupo consolidado que envolve alunos, professores, técnicos administrativos, membros da comunidade externa, além de pessoas consideradas em situações de risco. Com isso o coral ainda possibilita a reflexão sobre a importância das artes na educação.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Falar do canto coral nos dias atuais bem como as habilidades que esta prática musical desenvolve em cada um de seus membros é um assunto que está a cada dia sendo mais discutido por educadores musicais e regentes de todo o mundo. Isso porque sua prática em meio a diferentes instituições de ensino, escolas regulares e grupos de empresas, por exemplo, só tem aumentado. De acordo com Fucci Amato:

O canto coral se constitui em uma relevante manifestação educacional musical e em uma significativa ferramenta de integração social. Os trabalhos com grupos vocais nas mais diversas comunidades, empresas, instituições e centros comunitários pode, por meio de uma prática vocal bem conduzida e orientada, realizar a integração (entendida como uma questão de atitude, na igualdade e na transmissão de conhecimentos novos para todas as pessoas, independente da origem social, faixa etária ou grau de instrução, envolvendo-as no fazer o “novo”) entre os mais diversos profissionais, pertencentes a diversas classes socioeconômicas e culturais, em uma construção de conhecimento de si (da sua voz, de cada um, do seu aparelho fonador) e da realização da produção vocal em conjunto, culminando no prazer estético e na alegria de cada execução com qualidade e reconhecimento mútuos (enquanto fazedores de arte e apreciados por tal, por exemplo, em apresentações públicas). (FUCCI AMATO, 2007, p. 77).

Sabemos que não é de hoje que esta prática do canto num grupo de pessoas existe. Várias são as habilidades desenvolvidas em meio aos coralistas e até mesmo à regente, que desenvolve e elabora todo um trabalho musical a ser desenvolvido. Sabemos que trabalhar com a música para que um resultado significativo seja alcançado, assim como nas diferentes áreas da educação, exige comprometimento e dedicação por parte dos envolvidos. Fucci Amato (2007, p. 76) destaca que “para a condução de um trabalho artístico que envolve um grupo diversificado como um coral, faz-se necessária a capacidade de estabelecer critérios, motivar cada um de seus integrantes, liderá-los e levá-los a uma meta estabelecida”.

A partir do parágrafo anterior nos deparamos com uma questão bastante importante no âmbito do canto coral: o regente. Afinal, quem é o regente? Qualquer pessoa pode reger ou será que é necessário se ter uma formação específica para exercer esta função? De acordo com Ramos:

O exercício da regência pressupõe conhecimento na área de técnica vocal, ouvido apurado para questões de afinação, timbre, precisão rítmica, desenvoltura com questões analíticas e musicológicas, domínio do repertório e das questões interpretativas de natureza estilística, muita cultura geral, literária e artística. (RAMOS, 2003, p. 1).

O profissional qualificado, com formação específica na área da música é item fundamental para que se possa realizar um trabalho sério, com ênfase no aprendizado significativo dos membros. Daí a importância do projeto poder contar com uma bolsa de apoio técnico com formação em música. Além de conhecer os itens citados acima, ele encontrará uma melhor maneira para que isto aconteça, além de desenvolver nos membros tudo de bom que a música proporciona.

Pode-se concluir que diversas são as habilidades desenvolvidas num grupo de canto coral, como a socialização, o desenvolvimento vocal e a integração social. Todas estas habilidades devem ser trabalhadas constantemente num grupo de canto coral, onde a presença de um profissional qualificado, com conhecimento na área da técnica vocal se torna imprescindível.

4. METODOLOGIA

Os encontros dos membros do coral enCanto acontecem duas vezes por semana com duração de uma hora e trinta minutos, nos quais ocorrem atividades de preparação musical, iniciação ao canto e rotinas corais, tais como, organização em grupo, posturas corporais e exercícios vocais, bem como exercícios para controle de respiração e conscientização da voz, sua afinação e adequação em meio ao grupo. Este também é dividido em quatro naipes de vozes: sopranos, tenores, contraltos e baixos. Além dos encontros semanais com todo o grupo de coral, cada naipe de voz conta com um ensaio separado, possibilitando assim os ajustes necessários com os membros daquele grupo. O regente do coral é um especialista da área musical, membro da comunidade externa e também é o responsável pela definição do repertório. O projeto é coordenado pela docente Flaviane Aparecida de Souza do IFSULDEMINAS - campus Inconfidentes.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Coral enCanto tem se apresentado ao público em diversas ocasiões, tais como: Semana Cultural do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes, Semana da Cidadania de Ouro Fino - MG, Crochê Malhas de Inconfidentes, Feira de Estágios e Empregos do IFSULDEMINAS em Pouso Alegre – MG e 1º Festival de Arte e Cultura do IFSULDEMINAS em Pouso Alegre – MG, dentre outras apresentações em eventos de nosso campus. Sempre com apresentações gratuitas e abertas à comunidade em geral.

Com essas apresentações pode-se dizer que as habilidades que o coral procura desenvolver em seus membros, a socialização, o desenvolvimento vocal e a integração social, são bem sucedidas, visto que os membros do grupo adquirem cada vez mais o gosto pela música e seu enriquecimento cultural levando a certa tradição do coral nessa instituição.

Além da influência causada em seus membros, o coral também possibilita o enriquecimento e apreciação cultural nos membros da comunidade externa ao IFSULDEMINAS, já que o repertório deste é sempre constituído por músicas eruditas e músicas populares brasileiras.

5. CONCLUSÕES

Os conhecimentos adquiridos na prática vocal, tais como o autocontrole, a autoestima, a comunicação com o outro, o enfrentamento da plateia são transferidos para outras situações de vida, sendo uma delas o exercício de cada curso ou da profissão de seus integrantes. A prática do coral revela-se então como um elemento importante para o desenvolvimento social do ser humano e que se expande para diferentes áreas do conhecimento.

A partir disso a prática do coral não influencia somente os seus membros, pois promove também em seus espectadores um enriquecimento cultural através da música, possibilitando que estes conheçam e se interessem por novos estilos e gêneros musicais.

5. REFERÊNCIAS

ANDRADE, Mário de. **Ensaio sobre a música brasileira**. São Paulo: Martins, 1962.

FUCCI AMATO, Rita de Cássia. **Educação musical: o canto coral como processo de aprendizagem e desenvolvimento de múltiplas competências**. In: XIV ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL (ABEM), 2005, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte: ABEM/ UEMG, 2005. p. 1-6.